

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Relatoria: DALILA SALES DA SOLIDADE
Autores: Neuma Apinagé Araújo
Kelvyta Fernanda Almeida Lago Lopes
Modalidade: Pôster
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são compostos por diferentes frações geradas nos estabelecimentos de saúde, compreendendo desde os materiais perfuro-cortantes contaminados com agentes biológicos, peças anatômicas, produtos químicos tóxicos e materiais perigosos como solventes, quimioterápicos, vidros vazios, papelão, papel de escritório, plásticos e restos de alimentos. Este estudo tem por objetivo apresentar os impactos ambientais causados pelos RSS. O percurso metodológico foi a busca em bases de dados de artigos publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS nos anos 1991 a 2015. O aumento da produção de RSS tem se constituído em uma preocupação nos hospitais brasileiros. Dados indicam que são coletadas diariamente cerca de 228.413 toneladas de resíduos no Brasil. Em geral, estima-se que 1% desse total corresponda aos RSS, aproximadamente 2.300 toneladas diárias. Os microrganismos presentes nos RSS não tratados, são potentes fontes de contaminação da saúde humana e ambiental, sendo eles: Coliformes, Salmonella typhi, Streptococcus e Candida albicans, uma vez que sobrevivem por tempo considerável no interior do lixo hospitalar. Alguns municípios utilizam os lixões como destinação final de seus resíduos, os mesmos constituem-se ambientes insalubres, e facilitam a contaminação de rios e outros corpos d'água pelo líquido percolado dos RSS, a proliferação de insetos vetores, a contaminação direta dos catadores de lixo, e outras tragédias ambientais, principalmente no período chuvoso. Os produtos gerados pela decomposição dos resíduos resultam na produção de gases como o metano (CH₄), dióxido de carbono (CO₂), nitrogênio (N₂), juntamente com o resíduo mineralizado e o resíduo gerado pela decomposição biológica, que, ao serem dispostos no solo, podem atingir o lençol freático e cursos de água, e levar à supressão da vegetação. O meio ambiente e a população sofrem, devido a exposição aos riscos biológicos RSS, quando eles estão mal acondicionados, sem tratamento prévio e/ou tenham um destino final inadequado. Portanto, as medidas adequadas de manejo dos RSS contribuem em muito para a preservação da saúde ambiental e humana, uma vez que a segregação dos RSS no momento e local de sua geração, permite reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais dentre outros benefícios à saúde pública e ao meio ambiente.